

MARCOS JOBIM

Profissão – **arquiteto**

Formação – **UFSC** – Florianópolis e
ETSAB – Barcelona

Tempo de formação – **12 anos**

Escritório – **Jobim.Carlevaro** – arquitetos
Florianópolis - SC

JOBIM · CARLEVARO ARQUITETOS

MARCOS JOBIM

JOBIM · CARLEVARO ARQUITETOS

PROJETOS | SOBRE JOBIM · CARLEVARO | PRÊMIOS E PUBLICAÇÕES | DOWNLOADS | NOTÍCIAS | CONTATO

SILVANA CARLEVARO



- 1975 Monteideo - Uruguay
- 1998 Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- 1998 Arquiteta colaboradora na empresa BCS Construções e Incorporações Ltda.
- 2001 Inicia doutorado em "Projectos Arquitectónicos - La Forma Moderna" na ETSAB Universitat Politècnica de Catalunya - Barcelona - Espanha
- 2001 Arquiteta colaboradora na empresa Iliniza - BCN - Espanha
- 2002 Arquiteta colaboradora na empresa Barber

MARCOS JOBIM



- 1973 Santo Ângelo - RS
- 1991 Técnico em Edificações pela Escola Técnica Federal de Santa Catarina - ETF-SC
- 1998 Arquiteto e Urbanista pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- 1998 Arquiteto sócio da empresa NRU Arquitetos
- 2001 Inicia doutorado em "Projectos Arquitectónicos - La Forma Moderna" na ETSAB Universitat Politècnica de Catalunya - Barcelona - Espanha
- 2001 Arquiteto colaborador na empresa Studio Domo Arquitetura & Design

PAOLA CARLEVARO



- 1972 Monteideo - Uruguay
- 1996 Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- 1996 Arquiteta colaboradora na empresa BCS Construções e Incorporações Ltda.
- 2004 Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFSC - Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído - Linha de Pesquisa: Planejamento e Projeto de Arquitetura
- 2006 Arquiteta sócia da empresa JOBIM CARLEVARO ARQUITETOS

Ru. Desembargador Vitor Lima, 260, Sala 915 - Trindade - Florianópolis - SC | 48 3209.5917

FUSIONDIGITAL

JOBIM · CARLEVARO ARQUITETOS

Ru. Desembargador Vitor Lima, 260, Sala 915 - Trindade - Florianópolis
48 3209.5917 | info@jobimcarlevaro.com.br



JOBIM · CARLEVARO

SILVANA CARLEVARO



- 1975 Montevideo - Uruguay
- 1998 Arquiteta e Urbanista pela Universidade F de Santa Catarina - UFSC
- 1998 Arquiteta colaboradora na empresa BCS Construções e Incorporações Ltda.
- 2001 Inicia doutorado em "Projectos Arquitec - La Forma Moderna" na ETSAB Universitat Politècnica de Catalunya - Ba - Espanha
- 2001 Arquiteta colaboradora na empresa Ilinizi - Espanha
- 2002 Arquiteta colaboradora na empresa Barb

Ru. Desembargador Vitor Lima, 260, Sala 915 -

- 1973 Santo Ângelo - RS
- 1991 Técnico em Edificações pela Escola Técnica Federal de Santa Catarina - ETF-SC
- 1998 Arquiteto e Urbanista pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- 1998 Arquiteto sócio da empresa NAU Arquitetos
- 2001 Inicia doutorado em "Projectos Arquitectónicos - La Forma Moderna" na ETSAB Universitat Politècnica de Catalunya - Barcelona - Espanha
- 2001 Arquiteto colaborador na empresa Studio Domo Arquitetura & Design

CAÇÕES | DOWNLOADS | NOTÍCIAS | CONTATO

LA CARLEVARO



- 2 Montevideo - Uruguay
- 3 Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- 3 Arquiteta colaboradora na empresa BCS Construções e Incorporações Ltda.
- 4 Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFSC - Projeto e Tecnologia do Ambiente Construido - Linha de Pesquisa: Planejamento e Projeto de Arquitetura
- 6 Arquiteta sócia da empresa JOBIM CARLEVARO ARQUITETOS

FUSIONDIGITAL

JOBIM · CARLEVARO ARQUITETOS

Projetos mais relevantes

Edifício de Escritórios em San Vicenç Dels Horts

2004 - Barcelona

Residência VBR

2005 – Florianópolis

3º lugar no 8º Prêmio Jovens Arquitetos – IAB-SP

Edifício de Escritórios Techplan

2009 - Florianópolis.

Premiações e concursos

2º lugar - Concurso Público Nacional de Arquitetura para o Edifício Sede do CREA-PR em Curitiba.

3º lugar – 8º Prêmio Jovens Arquitetos IAB-SP.

3º lugar – Projeto do novo edifício administrativo da Companhia Carris Porto-Alegrense.

4º lugar – Concurso Público para reforma da Biblioteca Municipal de Florianópolis.

Menção Honrosa – Centro de Referência em Empreendimento SEBRAE-MG em Belo Horizonte.

Menção Honrosa – Concurso Público Nacional de Arquitetura Edifício Sede da CAPES em Brasília.

Exposição Geral de Arquitetos - 6ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo.

Centro Empresarial Techplan Office

Saco Grande, Florianópolis – SC

2008 – área 3678,18m²



Imagens 1 à 4: Vistas externas e internas Techplan Office

Fonte: Jobim.Carlevaro

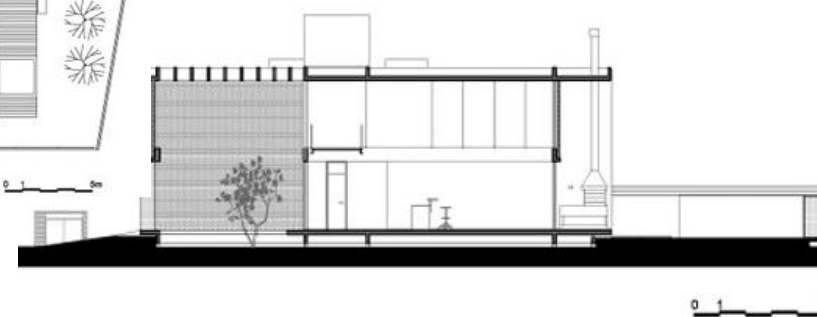
JOBIM · CARLEVARO ARQUITETOS

Ru. Desembargador Vitor Lima, 260, Sala 915 – Trindade – Florianópolis
48 3209.5317 | info@jobimcarlevaro.com.br

Residência VBR

Residencial Village Club

Saco Grande, Florianópolis – SC 2006 – área 323m²



Imagens 5 à 7: Vistas externas plantas Residência VBR

Fonte: Jobim.Carlevaro

JOBIM · CARLEVARO ARQUITETOS

Ru. Desembargador Vitor Lima, 260, Sala 915 – Trindade – Florianópolis
48 3209.5317 | info@jobimcarlevaro.com.br

Imagens Projetos

Concursos e premiações



Imagem 8: Biblioteca Municipal Florianópolis

Fonte: Jobim.Carlevaro



Imagem 9: Sede CREA-PR em Curitiba

Fonte: Jobim.Carlevaro



Imagem 10: Sede CAPES em Brasília

Fonte: Jobim.Carlevaro

JOBIM · CARLEVARO ARQUITETOS

Idéia

“A definição de Idéia não serve para tratar de decisões projetuais pois não pode ser a representação mental de algo concreto. A idéia é abstrata e inconsistente por natureza. A idéia não tem nenhum peso nas decisões projetuais. Arquitetura se faz com materiais e soluções e não com idéias. Até um poema se constrói com palavras e não com idéias.”

Jobim (2010)

Início de projeto

“Como na reposta anterior já renunciei a palavra idéia me permito substituí-la por critério.

Sendo assim o início de um projeto nasce de um programa e um limite geográfico. O programa, critérios construtivos, critério de posicionamento no limite geográfico e estudo de diferentes soluções levarão ao resultado final que pode iniciar tanto de uma perspectiva como de um detalhe construtivo ou esquemas gráficos.”

Jobim (2010)

Início de projeto

“Após definir os critérios (não artificiais) a serem seguidos, a representação em duas e três dimensões é guiada por uma pauta modular e estrutural
- Estrutura formal e estrutura funcional.”

Jobim (2010)

Método

“Seqüência de Trabalho:

- Estudo do limite geográfico da obra – Critério de posicionamento (estudos de implantação).
- Estudo do Programa – relações métricas e ordem funcional.
- Soluções estruturais – Critérios construtivos e pauta modular.
- Refinamento das soluções anteriores incluindo a revisão das mesmas caso necessário.
- Alternância entre escalas desde o princípio: 1:200 e 1:1 (visão geral e particular do projeto).”

Jobim (2010)

Método

“Esta seqüência não é linear e pode alternar dependendo do projeto. Os modelos tridimensionais são realizados em todos os projetos como ferramenta de decisão projetual. Não realizo estudos de volumes. A arquitetura deve ser concebida com planos da mesma maneira como é construída – planos horizontais e verticais ou estrutura e fechamento.”

Jobim (2010)

Método

“O da Racionalidade. Desenho, projeto e construção são a mesma coisa, todos orientados para a mesma finalidade. Sem racionalidade e sobretudo decisões inteligentes não existe controle do processo e nem “criatividade” que é preferível traduzir por consciência construtiva.”

Jobim (2010)

Linguagem

“A definição de linguagem como a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo não reconheço como aplicável a Arquitetura. Arquitetura cria objetos únicos e genuínos orientados para uma finalidade específica. Posicionando desta forma, meus projetos não são concebidos para ter uma aparência que os identifique e sim soluções técnicas e critérios construtivos independentes do material que seja utilizado para a formalização da obra.”

Jobim (2010)

Linguagem

“Arquitetura se estuda aprendendo primeiro a olhar e identificar boas soluções de projetos. Somos a somatória de todos os arquitetos que deixaram um legado para que possamos repetir boas soluções e superar limitações do passado. Não poderia omitir a minha admiração pelo rigor construtivo de Mies Van der Rohe, a habilidade na solução do programa e refinamento visual de Arne Jacobsen.”

Jobim (2010)

Influência

“Na faculdade de origem o ensino foi lamentável, que paradoxalmente contribuiu para a busca de um ensino consistente. A influência ou melhor dizendo, verdadeira formação, veio com 3 anos de estudo na ETSAB de Barcelona no curso de Doutorado “La Forma Moderna” conduzido pelo arquiteto Helio Piñon. A este arquiteto e demais do curso, dedico minha real formação.”

Jobim (2010)

Material gráfico

“Todo material gráfico produzido por um arquiteto deve ter uma noção de ordem superior e elaborado com o mesmo critério e dedicação com que realiza suas obras.”

Jobim (2010)

Ensino de Projeto arquitetônico

“Em uma escola de arquitetura o aprendizado de projeto arquitetônico é a espinha dorsal da mesma.

Futuros arquitetos sem uma formação sólida em técnicas construtivas e inteligência visual suficiente para saber diferenciar uma boa solução de outra má, constitui um vexame para a sociedade. Um capital investido com péssimo retorno pois verifica-se na qualidade da construção de nossas cidades, seja em edifícios isolados ou soluções de planejamento e desenho urbano.”

Jobim (2010)

Ensino de Projeto arquitetônico

“Pensar sobre o desenvolvimento do Projeto Arquitetônico se traduz por ensinar com comprometimento e um corpo docente com experiência profissional.”

Jobim (2010)

Referências

Entrevista realizada (por e-mail) com arquiteto Marcos Jobim do escritório: Jobim.Carlevaro – arquitetos;

Imagens dos projetos disponível em:
<http://www.jobimcarlevaro.com.br>. Acesso em 20 de novembro de 2010.